

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM REFERENTE ÀS COMPLICAÇÕES EM DECORRÊNCIA DA FALTA DE ÁCIDO FÓLICO DURANTE A GESTAÇÃO

Enfermagem Assistencial

Érika Torres Queiroz¹; Elaide Soares Alexandre ²; Gabriela Pinto de Freitas ³; Rozani Biziu de Abreu Souza ⁴; Kilmara Melo de Oliveira Sousa⁵

¹ Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, Paraíba, Brasil,erika_queiroz2008@hotmail.com

²Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, Paraíba, Brasil,ellaide_kizzi@hotmail.com

³Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, Paraíba, Brasil,Gabriela_freitas23@yahoo.com.br

⁴Faculdades Integradas de Patos – FIP, Patos, Paraíba, Brasil,rozanibiziu@gmail.com

⁵Professora das Faculdades Integradas de Patos, – FIP, Patos, Paraíba, Brasil, kilmaramelo@bol.com.br

INTRODUÇÃO: A anemia representa desordem nutricional de maior prevalência entre as gestantes. A gestação normal está fortemente associada a ajustes fisiológicos e anatômicos que acarretam em uma série de mudanças no organismo materno, esses ajustes fisiológicos são importantes para que ocorra o desenvolvimento adequado do feto. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa revisão bibliográfica realizada no site SCIELO, no mês de março de 2017, utilizando 03 artigos relacionados à temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Compreende-se que na fase gestacional inúmeros ajustes necessitam ser realizados para proporcionar um desenvolvimento adequado e normal para o feto. Na gestação necessita-se de ingestão maior na concentração de ferro destinado ao desenvolvimento do feto, placenta e cordão umbilical e para as perdas sanguíneas durante o parto e puerpério. Estudos revelam que 40% das mortes maternas e perinatais estão ligadas a anemia. Uma nutrição inadequada tende a gerar uma série de consequências tanto para a mãe quanto para o bebê. Essa deficiência pode ocasionar: comprometimento físico e mental, alterações cardiovasculares, pré- eclampsia, diminuição da função imunológica, perdas gestacionais (abortamento, óbito intrauterino), prematuridade, hipoxemia fetal, restrição de crescimento fetal e algumas vezes alterações irreversíveis do desenvolvimento neurológico fetal. Nesse caso torna-se necessário e indispensável à ingestão de alimentos ricos em ferro, ácido fólico e vitamina B12. **CONCLUSÃO:** Percebe-se que a melhor maneira de reduzir os índices de anemia deve-se a promoção de medidas educativas e campanhas voltadas à conscientização sobre as complicações desenvolvidas pela anemia durante a fase gestacional, como também a importância uma dieta adequada e um pré- natal de qualidade.

Palavras-Chave: Complicações; Gestantes; Ácido Fólico.